

Aula 7

- Utilização de ponteiros em linguagem C
- Acesso sequencial aos elementos de um *array*:
 - acesso indexado
 - acesso com ponteiro
- Tradução para *assembly* do MIPS

Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira

Introdução

- Em linguagem C, em muitas situações é necessário saber qual o endereço de memória onde reside uma variável, para então aceder ao seu conteúdo
- Por exemplo, para imprimir no ecrã os caracteres de uma *string* (*array* de caracteres) é necessário ler sequencialmente cada uma das posições de memória onde a *string* se encontra alojada (que são identificadas pelo seu endereço)
- O acesso a cada um dos caracteres é feito indiretamente através do endereço onde residem:
 - conhecido o endereço inicial da *string* em memória, o acesso sequencial é garantido pelo incremento sucessivo do endereço
- A linguagem C providencia um mecanismo para acesso a variáveis residentes na memória externa através da utilização de ponteiros

Linguagem C: ponteiros e endereços – o operador &

- Um **ponteiro** é uma **variável que contém o endereço de outra variável** – o acesso à 2ª variável pode fazer-se indiretamente através do ponteiro
- Se **var** é uma variável, então **&var** dá-nos o seu endereço
- Exemplo:
 - **x** é uma variável (por ex. um inteiro) e **px** é um ponteiro. O **endereço da variável x** pode ser obtido através do **operador &**, do seguinte modo:

```
px = &x; // Atribui o endereço de "x" a "px"
```
 - Diz-se que **px é um ponteiro que aponta para x**
- O operador **&** apenas pode ser utilizado com variáveis e elementos de *arrays*.
 - Exemplos de utilizações **erradas**:

```
&5;      &(x+1);
```

Linguagem C: ponteiros e endereços – o operador &

- Exemplo:

```
#include <stdio.h>
void main(void)
{
    int age = 59;
    printf("Value of variable age is: %d\n", age);
    printf("Address of variable age is: %p\n", &age);
}
```

- O primeiro `printf()` imprime o valor da variável: 59
- O segundo `printf()` imprime o endereço da posição de memória onde reside a variável:
 - se este código executar num processador com arquitetura MIPS é um valor de 32 bits

Ponteiros e endereços – o operador *

- O operador "*":
 - trata o seu operando como um endereço
 - permite o acesso ao endereço para obter ou alterar o respetivo conteúdo

- Exemplo:

```
y = *px;    // Atribui o conteúdo da variável
             // apontada por "px" a "y"
```

- A sequência:

```
px = &x;    // px é um ponteiro para x
y = *px;    // *px é o valor de x
```

Atribui a **y** o mesmo valor que a expressão: **y = x;**

- O operador "*", é designado por **operador de indireção**

Ponteiros e endereços – declaração de variáveis

- As variáveis envolvidas têm que ser declaradas
- Para o exemplo anterior, supondo que se tratava de variáveis inteiras:

```
int  x, y; // x, y - variáveis do tipo inteiro
int  *px;  // ou int* px; (ponteiro para inteiro)
           // Esta declaração apenas reserva o
           // espaço para o ponteiro, ou seja,
           // não há qualquer inicialização
```

- A declaração do ponteiro (**int *px; ou int* px;**) deve ser entendida como uma mnemónica e significa que **px é um ponteiro** e que o conjunto ***px é do tipo inteiro**
- Exemplos de **declarações de ponteiros**:

```
char  *p;  // p é um ponteiro para caracter
double *v; // v é um ponteiro para double
```

Ponteiros e endereços – declaração de variáveis

- Exemplo:

```
#include <stdio.h>
void main(void)
{
    int age = 59;
    int *p = &age;

    printf("Value of variable age is: %d\n", age);
    printf("Value pointed by p is: %d\n", *p);
}
```

- O segundo `printf()` imprime o conteúdo da variável apontada pelo ponteiro "p"
- O valor impresso pelos dois `printf()` é o mesmo

Manipulação de ponteiros em expressões

- Exemplo: supondo que **px** aponta para **x** (**px = &x;**), a expressão **y = *px + 1;** atribui a **y** o valor de **x** acrescido de 1
- Os ponteiros podem igualmente ser utilizados na parte esquerda de uma expressão. Por exemplo, (supondo que **px = &x;**):

```
*px = 0;           // equivalente a x=0
```

ou

```
*px = *px + 1; // equivalente a x = x + 1
```

```
*px += 1;       // o mesmo que *px = *px + 1
```

```
(*px)++;       // o mesmo que *px = *px + 1
```


Ponteiros como argumentos de funções

- Em C os argumentos das funções são passados por valor (cópia do conteúdo das variáveis originais)
- Assim, uma função chamada não pode alterar diretamente o valor de uma variável da função chamadora
- Então, no código seguinte:

```
void change(int a)
{
    a = 10;
}

void main(void)
{
    int b = 25;
    change(b);          // Para a função é passado o valor
                        // da variável (passagem por valor)
    printf("%d", b);    // Imprime o valor de b
}
```

- Qual o valor de "b" após a chamada à função "change ()"?
- A função alterou o valor da cópia da variável, pelo que, "b" mantém o valor original, ou seja, 25

Ponteiros como argumentos de funções

- Se pretendermos que a função altere o valor da variável da função chamadora, então teremos que passar como argumento da função o endereço da variável, ou seja, um ponteiro para a variável

```
void change(int *a)      // argumento de entrada é um
{                          // ponteiro para um inteiro
    *a = 10;
}

void main(void)
{
    int b = 25;
    change(&b); // Para a função é passado o endereço
                // da variável (passagem por referência)
    printf("%d", b);
}
```

- Qual o valor de "b" após a chamada à função "change ()"?
- A função acedeu à variável da função chamadora através do seu endereço, pelo que "b" passa a ter o valor 10

Ponteiros e *arrays*

- Sejam as declarações

```
int a[10]; // array de inteiros "a" com
           // 10 elementos

int *pa;   // ponteiro para um inteiro

int v;     // variável do tipo inteiro
```

- A expressão `pa = &a[0];` atribui a `pa` o endereço do 1º elemento do *array*; então, a expressão `v = *pa;` atribui a `v` o valor de `a[0]`
- Se `pa` aponta para um dado elemento do *array*, `pa+1` aponta para o seguinte
- Se `pa` aponta para o primeiro elemento do *array*, então `(pa+i)` aponta para o elemento `i` e `*(pa+i)` refere-se ao seu conteúdo
- A expressão `pa = &a[0];` pode também ser escrita como `pa=a;` isto é, o nome do *array* representa o endereço do seu primeiro elemento

Aritmética de Ponteiros

- Se **pa** é um ponteiro, então a expressão **pa++;** incrementa **pa** de modo a apontar para o elemento seguinte (seja qual for o tipo de variável para o qual **pa** aponta)
- Do mesmo modo **pa = pa + i;** incrementa **pa** para apontar para **i** elementos à frente do elemento atual
- **A tradução das expressões anteriores para *Assembly* tem que ter em conta o tipo de variável para o qual o ponteiro aponta**
- Por exemplo, se um inteiro for definido com 4 bytes (32 bits), então a expressão **pa++;** implica adicionar 4 ao valor atual do endereço correspondente (considerando **pa** um ponteiro para inteiro)

Exemplo 1

- Analise o código C deste e dos slides seguintes e determine o resultado produzido

```
void main(void)
{
    char s[]="Hello";
```

```
    int i = 0;
```

```
    while(s[i] != '\0')
```

```
    {
```

```
        printf("%c", s[i]); // imprime carater
                             // print_char(s[i])
```

```
        i++;
```

```
    }
```

```
}
```

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|----|
| H | e | l | l | o | \0 |
|---|---|---|---|---|----|

```
// "s" é um array de
// carateres (string)
// terminado com o
// carater '\0' (0x00)
```

Exemplo 2

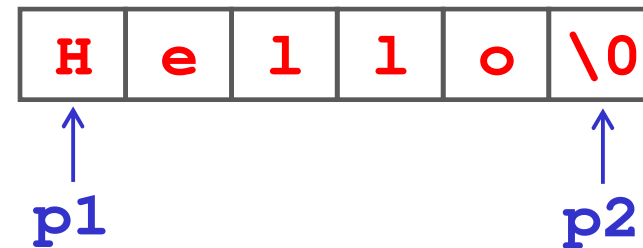
```
void main(void)
{
    char s[] = "Hello";
    char *p;    // Declara um ponteiro para
                // carater (reserva espaço)
    p = s;      // Inicializa o ponteiro com o
                // endereço inicial do array
    while(*p != '\0')
    {
        printf("%c", *p); // imprime carater
        p++;              // incrementa o ponteiro
    }
}
```

- O ponteiro "p" é usado pelo "printf()" para aceder ao carater a imprimir (*p)
- O ponteiro é depois incrementado, i.e., fica a apontar para o carater seguinte do *array*

Exemplo 3

```
void main(void)
{
    char s[] = "Hello";
    char *p1 = s;    // p1 = &s[0]
    char *p2 = s;    // p2 = &s[0]

    while(*p2 != '\0')
        p2++;
    while(p1 < p2)
    {
        printf("%c", *p1);
        p1++;
    }
}
```



- Após o primeiro **while** o ponteiro **p2** aponta para o fim da *string* (i.e., para o carater **'\0'**)
- O ponteiro **p1** é usado pelo **printf()** para aceder ao carater a imprimir (***p1**); o ponteiro **p1** é incrementado na linha seguinte

Exemplo 4

```
void main(void)
{
    char s[] = "Hello";
    char *p = s;

    while (*p != '\0')
    {
        printf("%c", *p++);
    }
}
```

- O ponteiro "p" é usado pelo "printf()" para aceder ao carácter a imprimir (*p)
- O ponteiro "p" é incrementado após o acesso ao conteúdo (pós-incremento).
- Esta versão é equivalente à do exemplo 2
- Qual seria o resultado do programa se *p++ fosse substituído por *(++p) ?

Exemplo 5

```
void main(void)
{
    char s[] = "Hello";
    char *p = s;
    int i;

    for(i = 0; i < 5; i++)
    {
        printf("%c", (*p)++);
    }
}
```

- O ponteiro "p" é usado pelo "printf()" para aceder ao carater a imprimir (*p)
- A operação de incremento está a ser aplicada à variável apontada pelo ponteiro
- Neste exemplo o ponteiro "p" nunca é incrementado
- Qual a sequência de caracteres impressa?

Acesso sequencial a elementos de um *array*

- O acesso sequencial a elementos de um *array* apoia-se em uma de duas estratégias:

1. Acesso indexado, isto é, endereçamento a partir do nome do *array* e de um índice que identifica o elemento a que se pretende aceder:

$v = a[i];$

2. Utilização de um ponteiro (endereço armazenado num registo) que identifica em cada instante o endereço do elemento a que se pretende aceder:

$v = *p;$ // com $p = \text{endereço de } a[i]$ (i.e. **$p = \&a[i]$**)

- Estas 2 formas de acesso traduzem-se em **implementações distintas** em *assembly*

Acesso sequencial a elementos de um *array*

- **Acesso indexado**

- **$v = a[i];$** // Com $i \geq 0$
- Para aceder ao elemento "***i***" do *array* "***a***", o programa começa por calcular o respetivo endereço, **a partir do endereço inicial do *array***
- Por exemplo, se se tratar de um *array* de inteiros, o endereço do elemento 2 está 8 endereços à frente do endereço do elemento 0

&a[0] →

&a[2] →

| Address | Data | |
|------------|------|------|
| 0x00000020 | 0x45 | a[0] |
| 0x00000021 | 0x12 | |
| 0x00000022 | 0x3A | |
| 0x00000023 | 0xF3 | |
| 0x00000024 | 0xC9 | a[1] |
| 0x00000025 | 0x7D | |
| 0x00000026 | 0xB3 | |
| 0x00000027 | 0x9D | |
| 0x00000028 | 0x47 | a[2] |
| 0x00000029 | 0x5F | |
| 0x0000002A | 0x6D | |
| 0x0000002B | 0x4A | |
| 0x0000002C | 0xFD | a[3] |
| 0x0000002D | 0xC0 | |
| 0x0000002E | 0x5A | |
| 0x0000002F | 0x7C | |
| 0x00000030 | 0x1D | |
| ... | ... | |

**endereço do elemento a aceder = endereço inicial do *array* +
(índice * dimensão em *bytes* de cada posição do *array*)**

Acesso sequencial a elementos de um *array*

- **Acesso por ponteiro**

- $v = *p;$
- O endereço do elemento a aceder está armazenado num registo

| Address | Data |
|------------|------|
| 0x00000020 | 0x45 |
| 0x00000021 | 0x12 |
| 0x00000022 | 0x3A |
| 0x00000023 | 0xF3 |
| 0x00000024 | 0xC9 |
| 0x00000025 | 0x7D |
| 0x00000026 | 0xB3 |
| 0x00000027 | 0x9D |
| 0x00000028 | 0x47 |
| 0x00000029 | 0x5F |
| 0x0000002A | 0x6D |
| 0x0000002B | 0x4A |
| 0x0000002C | 0xFD |
| 0x0000002D | 0xC0 |
| 0x0000002E | 0x5A |
| 0x0000002F | 0x7C |
| 0x00000030 | 0x1D |
| ... | ... |

Diagram illustrating sequential access to array elements:

- $p \rightarrow$ points to the start of element $a[1]$ (address 0x00000024).
- $p+1 \rightarrow$ points to the start of element $a[2]$ (address 0x00000028).
- $p+2 \rightarrow$ points to the start of element $a[3]$ (address 0x0000002C).

endereço do elemento seguinte = **endereço actual** +
dimensão em *bytes* de cada posição do *array*

Exemplos de acesso sequencial a *arrays*

```
// Exemplo 1
int i;
static int array[SIZE];

for(i = 0; i < SIZE; i++){
    array[i] = 0;
}
```

Acesso indexado

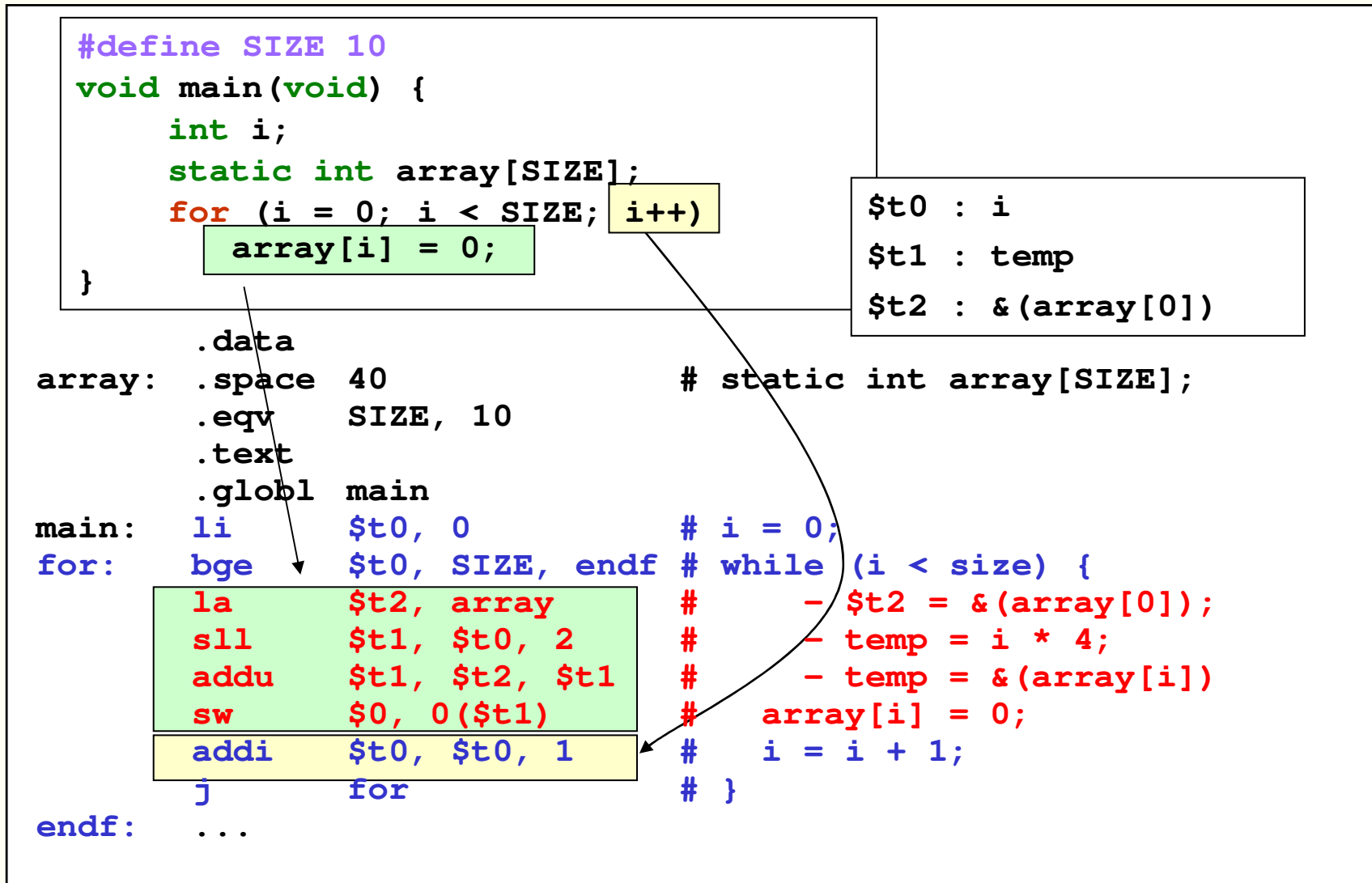
```
// Exemplo 2
int *p;
static int array[SIZE];

for(p=&array[0]; p < &array[SIZE]; p++)
{
    *p = 0;
}
```

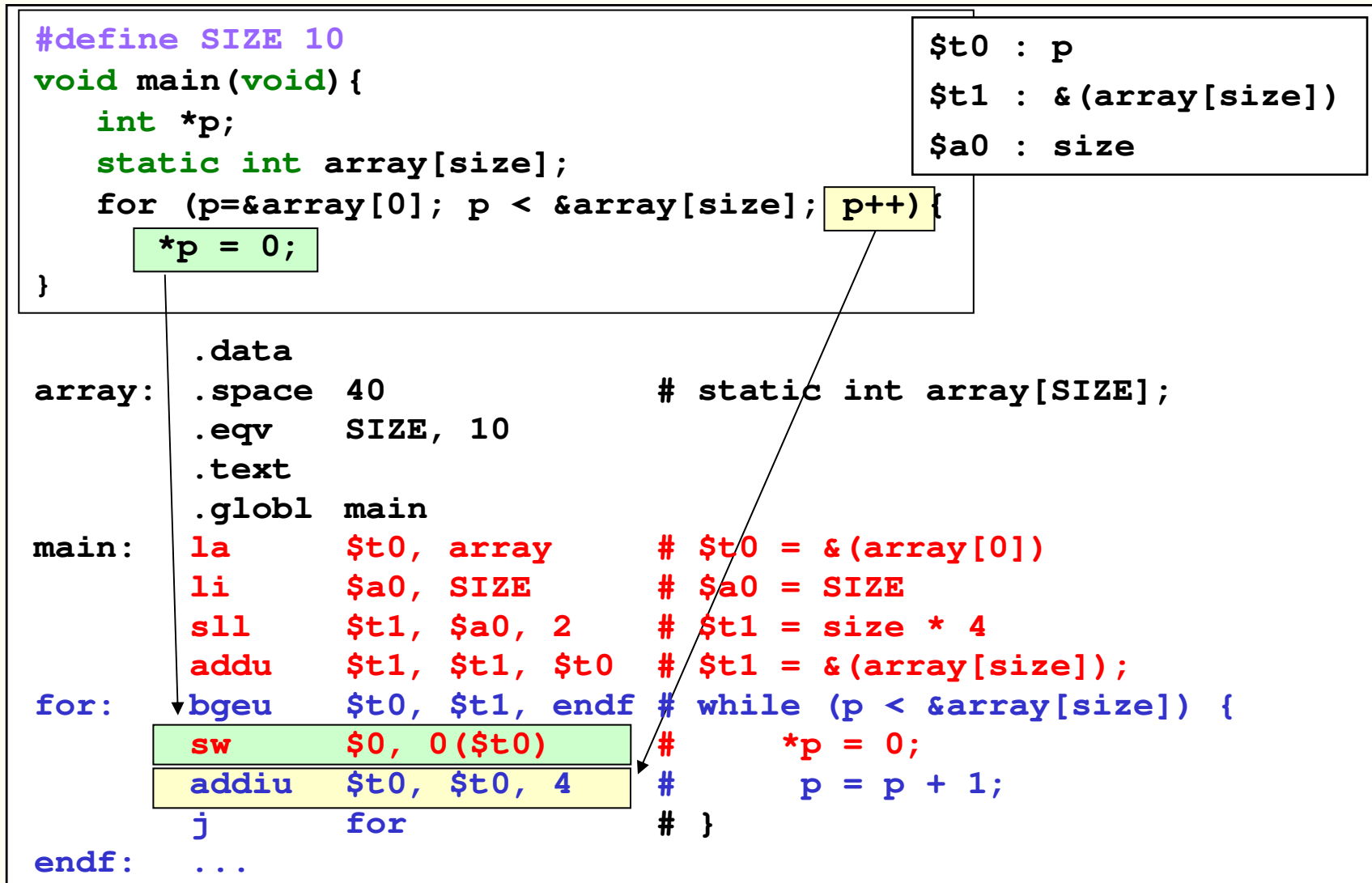
Acesso por ponteiro

Também pode ser escrito como: `for(p=array; p < array+SIZE; p++)`

Acesso sequencial a arrays – exemplo 1



Acesso sequencial a arrays – exemplo 2



Questões

- O que significa a declaração `int *ac;`? Qual a diferença entre essa declaração e `int ac`?

O que significa a declaração `char *ac;`?

- A partir das declarações de `a` e `b`:

```
int a;
```

```
int *b;
```

identifique quais das seguintes atribuições são válidas:

```
a=b;      b=*a;      b=&(a+1);  a=&b;      b=&a;
b=*a+1;  b=*(a+1);  a=*b;      a=*(b+1);  a=*b+1;
```

- Identifique as operações, e respetiva sequência, realizadas nas seguintes instruções C:

```
a=*b++;  a=*(b)++;  a=*(++b);
```

- Suponha que `p` está declarado como `int *p;`. Supondo que a organização da memória é do tipo *byte-addressable*, qual o incremento no endereço que é obtido pela operação `p=p+2;` ?

Questões

- Suponha que "b" é um *array* declarado como `"int b[25];"`. Como é obtido o endereço inicial do *array*, i.e., o endereço da sua primeira posição? Supondo uma memória "*byte-addressable*", como é obtido o endereço do elemento "b[6]"?
- Dada a seguinte sequência de declarações:

```
int b[25];  
int a;  
int *p = b;
```

Identifique qual ou quais das seguintes atribuições permitem aceder ao elemento de índice 5 do *array* "b":

```
a = b[5];          a = *p + 5;  
a = *(p + 5);      a = *(p + 20);
```

Exercício

- Pretende-se escrever uma função para a troca do conteúdo de duas variáveis (**troca(a, b);**). Isto é, se, antes da chamada à função, a=2 e b=5, então, após a chamada à função, os valores de a e b devem ser: a=5 e b= 2

Uma solução incorreta para o problema é a seguinte:

```
void troca(int x, int y)
{
    int aux;

    aux = x;
    x = y;
    y = aux;
}
```

- Identifique o erro presente no trecho de código e faça as necessárias correções para que a função tenha o comportamento pretendido